



POSTALIS

INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL
DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Relatório Anual 2007





O POSTALIS CUIDA DE QUEM HONRA A CAMISA AMARELA

Um time de mais de 117 mil pessoas entra em campo, diariamente, de norte a sul do Brasil, vestindo a camisa amarela dos Correios.

Estes colegas, que fizeram de sua empresa uma das mais confiáveis do Brasil, honram, com profissionalismo e dedicação, a tradição da empresa de encurtar distâncias, levar e trazer informações, emoções e negócios.

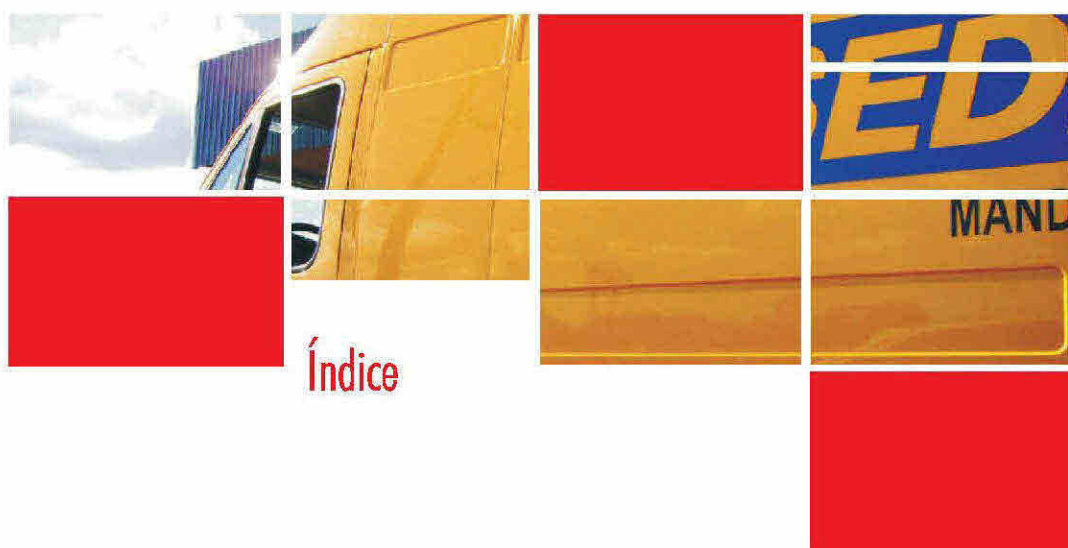
Um time que efetivamente contribui

para o desenvolvimento do país.

O Postalís, entidade de previdência complementar dos Correios e Telégrafos, tem orgulho de ser a instituição que cuida do presente e que trabalha para garantir o futuro de aproximadamente 90% destes brasileiros e suas famílias. Afinal, cuidar de quem honra a camisa amarela é também uma grande honra.

*Maiores informações e dúvidas,
entre em contato através do
e-mail ouvidoria@postalis.org.br*





▶	Mensagem da Diretoria	3
▶	Muitas Conquistas e Realizações	4
▶	Principais Números do Postalís	10
▶	Demonstrações Patrimoniais e de Resultados	21
▶	Resumo da Política de Investimentos	38
▶	Expediente	40



Mensagem da Diretoria

Caro Participante,

É com grande satisfação que fazemos chegar até você o Relatório Anual de Informações do POSTALIS relativo a 2007, um ano de grandes realizações e excelentes resultados para a nossa entidade e, conseqüentemente, para todos os seus participantes.

As seis edições do Jornal do POSTALIS produzidas ao longo de 2007, a nova estrutura de atendimento e a nossa nova página na Internet (o Postalís Online) foram importantes instrumentos de nossa política de maior aproximação com o participante e de total transparência de nossa gestão. Por intermédio deles, foram levadas até você informações sobre os investimentos, sobre a administração e o dia-a-dia da instituição.

Por isso, você já sabe que iniciamos o ano com o pé direito, constatando através de pesquisa de opinião que os participantes do POSTALIS, além de satisfeitos, passaram a compreender melhor o papel da entidade, relacionado à garantia de segurança no presente e de tranquilidade no futuro para todos os seus associados. Tanto é que segurança e tranquilidade foram os dois sinônimos mais citados para POSTALIS. Este fato significa o reconhecimento do trabalho sério desenvolvido

por toda a nossa equipe de colaboradores.

Sabe também que, de uma forma geral, fechamos o ano positivamente, não apenas pela superação das metas de rentabilidade estabelecidas para os investimentos do Instituto como também pela aprovação, pela Secretaria de Previdência Complementar, em dezembro, do processo de saldamento do nosso Plano de Benefício Definido (PBD). Esta foi uma grande conquista, que inaugurou uma nova fase da história do POSTALIS, pondo um fim à insegurança gerada pela constante ameaça de aumento das contribuições, que seria necessário para cobrir o crescente desequilíbrio financeiro do PBD.

Além destas, alcançamos em 2007 muitas outras conquistas importantes. Todas elas estão apresentadas, de forma resumida, neste relatório e podem ser obtidas com maior nível de detalhe em nossa página na Internet (www.postalis.org.br). Qualquer informação adicional também pode ser solicitada na própria página, no tópico "Fale Conosco".

Boa leitura!

Diretoria do POSTALIS
Abril de 2008



Esforço e desempenho reconhecidos

Este é o maior significado dos excelentes índices apontados pela pesquisa de satisfação realizada no início de 2008 junto aos participantes ativos e

assistidos do POSTALIS. Entre os resultados, destacam-se os seguintes:

85,5% dos participantes estão satisfeitos com o POSTALIS

87,7% indicariam o POSTALIS aos novos empregados dos Correios

83,1% aprovam os veículos de comunicação

77,8% já utilizaram o Atendimento. Destes, **90,2%** aprovam o serviço

82% consideram os funcionários dos Núcleos preparados

72% estão satisfeitos com o processo de concessão de benefícios

83% reconhecem a importância dos benefícios de risco

77% dizem que a suplementação é essencial na hora da aposentadoria



Muitas Conquistas e Realizações



Novo site institucional: mais interatividade

O aumento gradual dos usuários do novo site institucional do POSTALIS desde seu lançamento, em fevereiro de 2007, que o fez alcançar a marca de 50 mil participantes cadastrados ao final do ano, demonstra que o trabalho desenvolvido por nossa equipe de informática em conjunto com todos os departamentos do Instituto alcançou o seu objetivo: torná-lo mais interativo com o participante. Para tanto, as informações passaram a ser apresentadas de forma mais segmentada, foram agregadas novas ferramentas que permitem maior interatividade e a “navegação” ficou mais fácil para o usuário.

O cadastramento promovido para a utilização do POSTALIS On-Line foi o primeiro passo no sentido de aumentar a proximidade entre o Instituto e os seus participantes, permitindo a estes um melhor acompanhamento quanto à administração do seu plano de benefícios.

Além disso, outras funcionalidades foram incorporadas ao site. Desde fevereiro, por exemplo, os aposentados, pensionistas, autopatrocinados e participantes podem emitir os demonstrativos de imposto de renda através do serviço “Demonstrativos On-line”. Já a seção “Contracheque On-line”, em funcionamento desde agosto, permite a emissão, via Internet, da segunda via do contracheque dos assistidos.

Novo limite para empréstimos

Entrou em vigor neste ano um novo limite de valor para a concessão de empréstimo pelo POSTALIS aos participantes do PLANO POSTALPREV: R\$ 3 mil. O pagamento pode ser feito em até 12 parcelas. Desta forma, o Instituto atendeu, até onde foi possível, ao pleito de parcela significativa dos seus participantes e assistidos.



Sai Empréstimo, entra Segurança

Até o início de 2006, a maior parte dos participantes percebia o POSTALIS principalmente como uma fonte barata de empréstimos que permitia ampliar os recursos disponíveis nas horas de aperto. Apesar da importância dessa função, existem outras que, mais relevantes, deveriam constituir a principal referência para os participantes, pois estão ligadas ao objetivo central do POSTALIS: a previdência, a garantia de aposentadoria digna no futuro.

O trabalho desenvolvido pela administração em 2007 acabou por, naturalmente, reverter a percepção inicial. A compreensão dos participantes quanto ao verdadeiro papel do POSTALIS foi ampliada, o que era fundamental para o seu fortalecimento como entidade e como um dos principais instrumentos de recursos humanos dos Correios.

Isto ficou demonstrado pelo fato de SEGURANÇA e TRANQUILIDADE serem “sinônimos” citados espontaneamente por 21% dos participantes entrevistados na última pesquisa de satisfação. APOSENTADORIA ficou em terceiro lugar, enquanto EMPRÉSTIMO foi apenas o sexto mais citado.



Estamos entre os 15 maiores do país

O POSTALIS é o fundo de pensão com maior número de participantes do país. E alcançou, em 2007, a 14ª colocação em termos de patrimônio entre as 275 entidades de previdência complementar associadas à ABRAPP.

Com investimentos que somavam em dezembro de 2007 cerca de R\$ 3,8 bilhões, o patrimônio do POSTALIS cresceu 940% entre 1990 e 2007.

Nossos Investimentos superaram as metas de rentabilidade

A política de investimentos do POSTALIS, que está disponível no site do Instituto, foi revista para ano de 2008, conforme determina a legislação vigente, dando preferência, sempre, a investimentos que apresentem uma boa combinação de baixo risco e boa rentabilidade.

O resultado desta estratégia, que conta com bons profissionais do POSTALIS e assessorias especializadas para transformá-la em realidade, permitiu que os investimentos do POSTALIS obtivessem bons resultados, de maneira geral. O Plano BD alcançou rentabilidade de 13,08% e

bateu, mais uma vez, a meta de ganho projetada (a chamada meta atuarial), que foi de 11,47%.

As aplicações do Instituto são de longo prazo, logo o seu retorno também será de longo prazo, podendo deixar de alcançar a meta atuarial em alguns meses ou no ano, entretanto, no período demonstrado observe-se o cumprimento das metas de rentabilidade estabelecidas na política de investimento. Demonstramos abaixo a rentabilidade auferida pelo plano de benefício definido nos últimos 10 anos comparada com sua meta atuarial.



Investimentos com retorno social

O POSTALIS mantém investimentos que, além de aliar rentabilidade e baixo risco, significam apoio efetivo ao desenvolvimento de setores importantes para a população, tais como Energia, Educação e Saneamento.

O investimento de R\$ 137,18 milhões realizado pelo POSTALIS em abril de 2006 na usina termelétrica Cristiano Rocha, RAESA –

Rio Amazonas Empreendimentos S/A, é um bom exemplo de aplicação com visão social.

O empreendimento, cuja energia abastecerá a região de Manaus (que sofre com a falta de energia) e beneficiará milhares de pessoas, também gerou em 2007 os primeiros frutos para o POSTALIS: a entidade recebeu no ano o valor total de R\$ 15,5 milhões.



Muitas Conquistas e Realizações

Ética e responsabilidade social, acima de tudo

Gerindo um patrimônio significativo (3,8 bilhões) – cuja função é garantir o pagamento futuro dos benefícios a todos os seus participantes e assistidos – e lidando com públicos muito distintos (participantes, fornecedores, prestadores de serviço, instituições financeiras, governo etc.), a administração do POSTALIS precisa considerar e colocar aspectos relacionados à ética profissional

à frente de cada uma de suas decisões.

Assim, foi intensa a ação do Comitê de Ética do POSTALIS em 2007, que buscou disseminar através de cursos e palestras os fatores que devem nortear o comportamento socialmente respeitável daqueles que representam o Instituto.

Administração reformulada e Atendimento mais eficiente

No final de 2007, grande parte dos esforços administrativos do POSTALIS foi nitidamente aplicada em prol da melhoria do atendimento aos nossos Participantes. Dentre estes esforços, destaca-se a reestruturação dos órgãos técnicos do Instituto relacionados a essa atividade.

Ao longo de 2008 a Presidência do POSTALIS passará a contar com mais duas Assessorias, voltadas para as atividades de Planejamento e Ouvidoria.

A Diretoria de Seguridade passou a contar com uma Gerência de Atendimento que, de agora em diante, com uma estrutura de 8 técnicos e um gerente, é a encarregada de proporcionar melhor

relacionamento entre as Representações Regionais e os Participantes. Também com este objetivo, foram realizados investimentos significativos para dotar os Núcleos Regionais de melhor infraestrutura, incluindo mobiliário mais condizente e padronizado nacionalmente.

Para melhorar o fluxo e o controle de suas atividades, a Diretoria Financeira promoveu a absorção das atividades da Gerência de Financiamentos e Empréstimos pela Gerência de Aplicações; criou a Gerência Financeira, que absorveu parte das atividades da Gerência de Contabilidade e Controle e da Gerência de Finanças e Orçamento; e, finalmente, criou a Gerência de Controladoria, que terá as atribuições de análise de riscos e de retorno de investimentos, registro e controle das aplicações, e acompanhamento dos fundos de investimentos.

A Diretoria Administrativa, além de criar uma Gerência de Recursos Humanos voltada para a profissionalização e capacitação da mão-de-obra do POSTALIS, promoveu uma atualização da área de tecnológica do Instituto, mediante a aquisição e ampliação da capacidade dos equipamentos de processamento de dados (hardwares), além de intensa melhoria e desenvolvimento de sistemas e programas (softwares). Com isso, contribuiu imediatamente para que os Participantes tivessem ao seu alcance mecanismos que, através da Internet, propiciam maior transparência e interatividade com o Instituto, tais como simulações, extratos, comprovantes de rendimentos etc.





Preparação intensa para uma nova fase de nossa história

Certos de que o processo de Saldamento do plano de benefício definido (PBD) seria a melhor saída para o equilíbrio atuarial do plano, que, por sua vez, tornava necessário o aumento das contribuições no curto prazo, a administração do POSTALIS avançou nesta direção. E obteve, em dezembro de 2007, a aprovação da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) para a sua concretização.

Enquanto a SPC estudava a proposta encaminhada pelo POSTALIS, que visava garantir o direito acumulado pelo participante para a sua complementação de aposentadoria e a possibilidade de sua adesão ao plano PostalPrev, o Instituto implementou, com grande esforço e merecido resultado, uma preparação intensa para auxiliar, na medida necessária, todos os participantes que tivessem dúvidas a respeito do processo.

Foram formados, em todo o país, grupos de “multiplicadores” de informação compostos por

empregados do POSTALIS e dos Correios, que foram treinados e preparados para divulgar corretamente as informações sobre o Saldamento.

Cartilhas e informativos sobre o tema foram editados e distribuídos aos participantes. Dirigentes do POSTALIS, por sua vez, mantiveram constante contato com entidades representativas dos participantes para discutir e explicar detalhes do Saldamento e para que estas também atuassem como disseminadoras de informações a respeito do processo.

O resultado deste esforço foi a introdução no POSTALIS, em 2008, de um novo modelo de Previdência Complementar, mais moderno e adequado ao momento em que vivemos e que ao fecharmos a edição deste relatório já contávamos com mais de 90% de adesão ao novo plano dos participantes do Plano PBD.





Muitas Conquistas e Realizações



Performance por Plano

As situações financeiras e atuariais dos Planos Administrados pelo POSTALIS apresentaram em 31/12/2007, o seguinte resultado:

Plano de Benefício Definido (PBD)

O Ativo Líquido do PBD, ao final de 2007, totalizou R\$ 3.735.829.699,10, apresentando uma rentabilidade anual de 13,08%, superior à expectativa atuarial de rentabilidade de 11,47%.

Fechado para novas adesões de participantes desde 2005, o Plano apresentou ligeiro superávit técnico em 2007, da ordem de R\$63.581,77, correspondente a 0,002% do total das Provisões Matemáticas (de benefícios Concedidos e a Conceder).

As aposentadorias representaram 77,45% do custo global do Plano, enquanto os demais benefícios somaram 22,55%.

O custo administrativo do PBD foi coberto por contribuições equivalentes a 7,33% do total das contribuições normais dos participantes e da Patrocinadora ECT.

Para a avaliação atuarial, foram utilizadas tábuas de mortalidade compatíveis com o exigido pela Resolução CGPC nº 18/2006, bem como dados cadastrais consistentes, ajustados e validados pelo POSTALIS.

Plano de Contribuição Variável (POSTALPREV)

Com um Ativo Líquido (não incluído os Fundos Previdenciais) de R\$ 139.329,22 e Provisões Matemáticas (benefícios Concedidos e a Conceder) somando R\$ 17.019.707,61, o POSTALPREV apresentou, em 31/12/2007, perfeito equilíbrio na composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos.

A rentabilidade do POSTALPREV foi de 11,17%, abaixo da meta atuarial em 0,30 pontos percentuais.

O custo administrativo praticado pelo POSTALPREV foi de 10,38% incidente sobre as contribuições regulares de patrocinadora e básicas de participantes.

Para a avaliação atuarial, foram utilizadas tábuas

de mortalidade compatíveis com o exigido pela Resolução CGPC nº 18/2006, bem como dados cadastrais consistentes, ajustados e validados pelo POSTALIS.

Importante salientar que os compromissos assumidos até 31.12.2007 pelo POSTALPREV, registrados no parecer atuarial, não refletem o ingresso de participantes em função do processo de saldamento do PBD e de adesão ao POSTALPREV, previsto para o decorrer de 2008.

Quando este processo for concluído, os custos do POSTALPREV bem como suas provisões matemáticas deverão ser revistos, objetivando a identificação de eventuais necessidades de ajuste para que se preserve o seu equilíbrio financeiro e atuarial.



O POSTALIS encerrou 2007 com um total de 118.498 participantes, entre ativos e assistidos dos Planos BD e PostalPrev. Isto representa um acréscimo de 6,7% em relação à posição no final de 2006 e um índice de adesão, entre os empregados dos Correios de cerca de 90%.

Os gráficos a seguir e a tabela da página seguinte apresentam a composição do quadro geral de participantes do POSTALIS, por Plano, Regional e condição no Plano, em dezembro de 2007.



Principais Números do Postalis

Nossos Participantes

DR	POSTALPREV		PLANO BD		TOTAL DE PARTICIPANTES	TOTAL DE PARTICIPANTES ATIVOS	EMPREGADOS DA ECT	ADEÇÃO ATIVOS
	ATIVOS	ASSISTIDOS	ATIVOS	ASSISTIDOS				
AC	425	3	1.524	230	2.181	1.949	2.493	78,18%
ACR	51	0	208	1	260	259	309	83,82%
AL	193	3	943	164	1.303	1.136	1.372	82,80%
AM	121	5	1.316	117	1.559	1.437	1.683	85,38%
AP	66	0	161	1	228	227	229	99,13%
BA	376	0	4.190	677	5.243	4.566	5.154	87,91%
BSB	408	3	2.419	522	3.352	2.827	3.845	73,52%
CE	302	2	2.124	333	2.761	2.426	2.655	91,37%
ES	346	4	1.520	275	2.145	1.866	2.082	89,63%
GO	405	1	2.146	308	2.860	2.551	2.750	92,76%
MA	296	5	1.278	179	1.758	1.574	1.650	93,14%
MG	1.346	10	8.855	1.545	11.756	10.201	11.088	92,00%
MS	184	3	1.260	111	1.558	1.444	1.524	94,75%
MT	199	1	1.130	88	1.418	1.329	1.400	94,93%
PA	206	0	1.974	291	2.471	2.180	2.466	88,40%
PB	128	5	1.176	199	1.508	1.304	1.501	86,88%
PE	243	5	2.727	468	3.443	2.970	3.398	87,40%
PI	124	4	1.169	136	1.433	1.293	1.419	91,12%
POS	13	0	140	18	171	153	159	96,23%
PR	685	6	5.188	560	6.439	5.973	6.349	92,50%
RJ	738	7	11.679	2.230	14.654	12.417	14.773	84,05%
RN	121	0	1.102	159	1.382	1.223	1.398	87,48%
RO	157	0	697	54	908	854	927	92,62%
RS	748	3	6.724	940	8.415	7.472	8.377	89,20%
SC	660	7	3.197	380	4.244	3.857	4.030	95,71%
SE	79	1	720	106	906	799	878	91,00%
SPI	1.345	8	10.462	1.067	12.882	11.807	12.534	94,20%
SPM	1.952	6	17.201	1.501	20.660	19.153	20.476	93,54%
TO	139	0	458	3	600	597	619	96,45%
TOTAL	12.056	91	93.688	12.663	118.498	105.744	117.613	89,91%

Benefícios

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

1 - Prestação Continuada	Quantidade Atual	Acumulado/2007
1.1 - Aposentadoria Por Tempo de Serviço	2.250	33.914.729,69
1.2 - Aposentadoria Por Invalidez	3.528	18.141.558,64
1.3 - Aposentadoria Por Idade	115	917.784,41
1.4 - Aposentadoria Especial	14	204.817,66
1.5 - Pensões	3.300	17.145.976,86
1.6 - Auxílio-doença	3.459	19.038.451,96
1.7 - Auxílio Reclusão	6	13.614,87
1.8 - Abono Anual	0	7.556.453,24
Subtotal	12.682	96.933.387,33
2 - Prestação Única		
2.1 - Auxílio Natalidade	3.490	639.170,00
2.2 - Auxílio Nupcial	1.960	718.610,00
2.3 - Auxílio Funera	182	65.441,00
2.4 - Pecúlio Por Morte	283	5.636.577,89
2.5 - Restituições de Contribuições	1.528	5.355.668,64
Subtotal	7.443	12.415.467,53
Total Geral	20.125	109.348.854,86

PLANO POSTALPREV

1 - Prestação Continuada	Atual	Acumulado/2007
1.1 - Aposentadoria Por Invalidez	1	802,95
1.2 - Auxílio-doença	87	253.486,45
1.3 - Abono Anual	0	20.563,41
Subtotal	88	274.854,81
2 - Prestação Única		
2.1 - Pecúlio Por Morte	5	32.687,90
2.2 - Restituições de Contribuições	554	111.111,62
Subtotal	559	143.799,52
Total Geral	647	418.654,33

Principais Números do Postalis

Benefícios

Em 2007, na soma dos dois planos que o POSTALIS administra, foram pagos R\$ 97 milhões em benefícios a um total de 12.770 assistidos. Destes, 46,26% usufruem suplementação de aposentadoria e 25,84% recebem pensão por morte, conforme apresentado no gráfico e nas tabelas a seguir.



Principais Números do Postalís

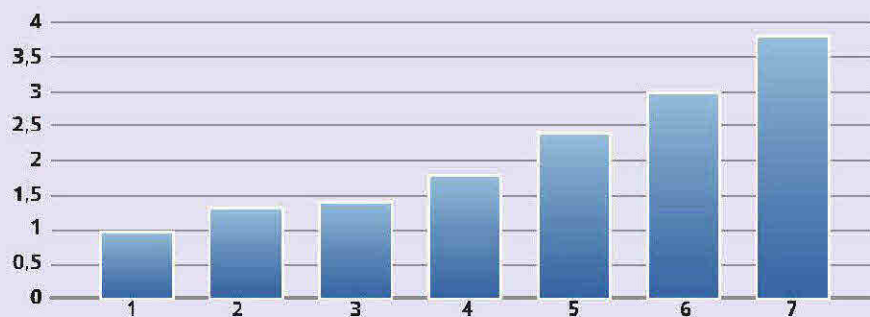
Investimentos

Evolução do Patrimônio

O POSTALIS alcançou, em 2007, a 14ª posição no ranking da ABRAPP dos maiores fundos de pensão em termos de patrimônio, com R\$ 3,8 bilhões em investimentos.

Entre 1996 e 2007, num total de 12 anos, o patrimônio do POSTALIS acumulou crescimento de 940%, contra a média de 524% dos demais fundos de pensão.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DO POSTALIS



Composição dos Investimentos

Do total de R\$ 3,8 bilhões que administra, a maior parcela, equivalente a 80,3%, estava, ao final de 2007, aplicada em renda fixa, que garante boa rentabilidade com baixos riscos.

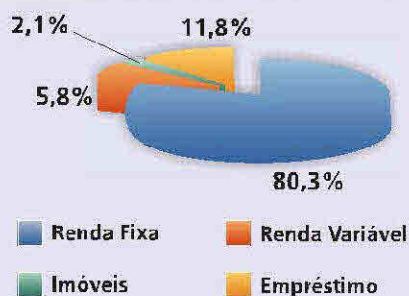
condições estabelecidos pela Resolução CMN 3456/2007 e pela Política de Investimento da entidade para aquele ano.

Todos os investimentos do POSTALIS realizados em 2007 mantiveram-se enquadrados nos limites e

A composição do patrimônio do POSTALIS, em dezembro de 2007, era a seguinte:

Composição dos Investimentos

Plano PBD



Composição dos Investimentos

Plano POSTALPREV

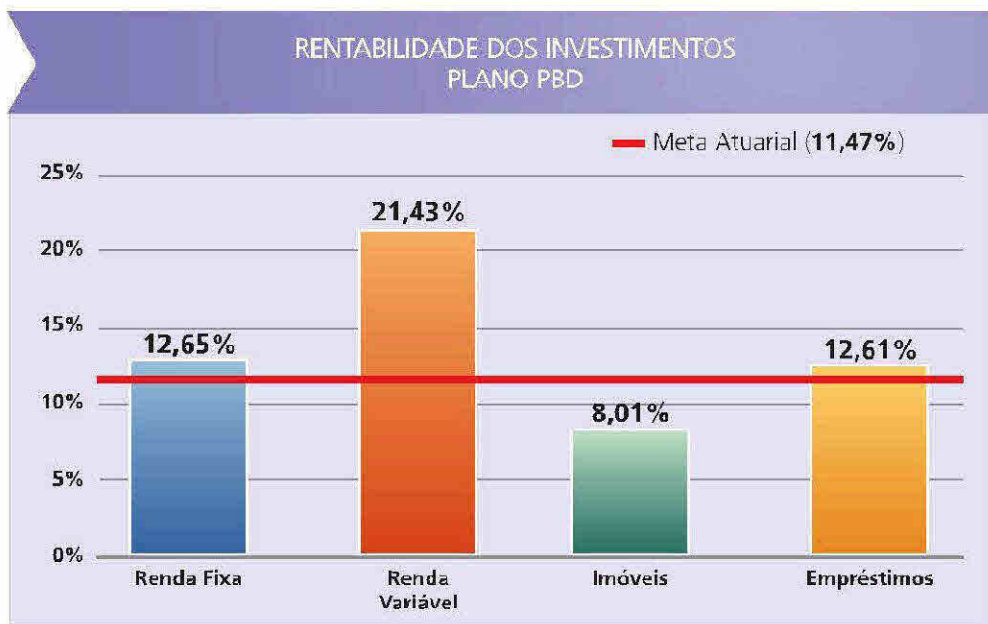
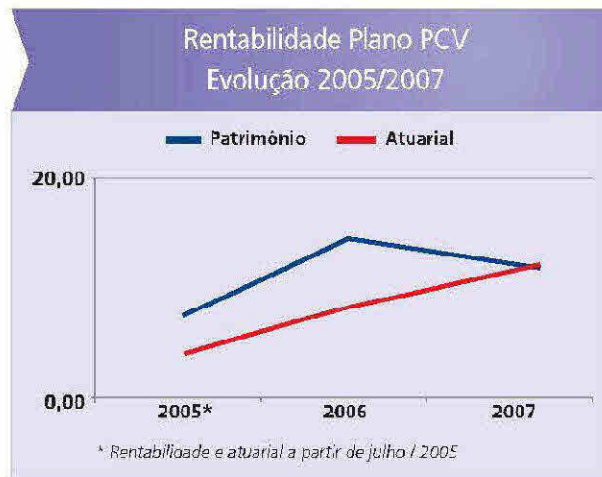


Principais Números do Postalis

Rentabilidade dos Investimentos

Considerados separadamente, os planos BD e Postalprev apresentaram resultados distintos no ano: o primeiro alcançou rentabilidade de 13,08% enquanto o segundo obteve retorno de 11,17%.

Demonstramos a rentabilidade auferida pelo plano Postalprev nos últimos 03 anos comparada com a sua meta atuarial. Observa-se o cumprimento das metas de rentabilidade no período demonstrado.



Principais Números do Postalis

Demonstrativo de Investimentos Dezembro / 2007

PLANO DE BENEFÍCIO: POSTALPREV

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	TIPO	VALOR DE MERCADO EM R\$			
		DEZEMBRO/07	%	DEZEMBRO/06	%
RECURSOS GARANTIDORES		18.540.859,18	100,00	10.092.369,63	100,00
A. DISPONÍVEL	BCO/CX	4.966,20	0,03	4.517,76	0,04
B. RENDA FIXA		17.528.413,54	94,54	9.811.960,97	97,22
FUNDOS DE INVESTIMENTOS - RF		17.528.413,54	94,54	9.811.960,97	97,22
BB PostalPrev FI RF	FIF	17.528.413,54	94,54	9.811.960,97	97,22
C. EMPRÉSTIMOS		1.007.479,44	5,43	275.890,90	2,74
Empréstimos simples		1.009.824,22	5,44	277.455,11	2,75
Valores a pagar		(2.344,78)	(0,01)	(1.564,21)	(0,01)

GESTÃO TERCEIRIZADA

FUNDO DE INVESTIMENTO	GESTOR	VALOR DE MERCADO EM R\$	% DO TOTAL TERCEIRIZADO	% RECURSOS GARANTIDORES
BB Postalprev FI RF	Banco do Brasil	17.528.413,54	100,00	94,54

RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	TAXA INTERNA DE RETORNO - TIR		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	
	% NO MÊS	% ACUMULADA	BENCHMARK	% ACUMULADA
A. RENDA FIXA	0,65	11,07	IMA	12,63
B. EMPRÉSTIMOS	0,94	13,07	INPC + 6%a.a.	11,47
PATRIMONIAL	0,66	11,17		

META ATUARIAL (INPC + 6%a.a.) 11,47 11,47

CUSTOS COM A GESTÃO DE CARTEIRAS

CUSTOS	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	TOTAL (R\$)
CARTEIRA PRÓPRIA			
Auditor de Gestão	819,18	103,17	922,35
Pessoal e Encargos	130.579,37	173.138,71	303.718,08
Auditor Contábil / Interno	1.784,49	1.243,08	3.027,57
Consultorias	15.895,54	22.348,26	38.233,80
Serviços Postais	11.711,77	8.995,14	20.706,91
Passagens Aéreas - Empregados	2.100,88	4.428,67	6.529,55
Passagens Aéreas - Consultorias	20,37	178,97	199,34
Despesas com Hospedagens - Empregados	1.141,19	2.691,60	3.832,79
Despesas com Viagens - Empregados	643,96	1.076,58	1.720,54
Despesas com Viagens - Consultorias	149,93	48,39	198,32
Honorários Advocatícios	100,04	1,31	101,35
Serviços de Atuação	83.843,36	70.147,28	153.990,64
Outros	57.920,78	84.631,98	142.552,76
CARTEIRA TERCEIRIZADA (Fundos Exclusivos)			
Taxa de Administração	5.856,50	7.751,34	13.607,84
Taxa de Custódia	10.624,06	10.407,37	21.031,43
Auditoria	2.160,00	0,00	2.160,00
TOTAL	325.341,42	387.191,85	712.533,27

AUDITOR INDEPENDENTE
BDO TREVISAN
CNPJ: 52.803.244/0004-59

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO
TECNICAMENTE QUALIFICADO
Alexej Predtechensky

Principais Números do Postalis

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	TIPO	VALOR DE MERCADO EM R\$			
		DEZEMBRO/07	%	DEZEMBRO/06	%
RECURSOS GARANTIDORES		3.801.628.306,84	100,00	3.243.727.660,01	100,00
A. DISPONÍVEL	BCO/CX	150.038,59	0,00	190.602,82	0,01
B. RENDA FIXA		3.051.830.347,19	80,26	2.048.886.364,94	63,17
TÍTULOS DO GOVERNO FEDERAL		157.158.030,16	4,13	142.945.354,30	4,41
Letras Financeiras do Tesouro	LFT	8.296.894,24	0,22	7.404.480,33	0,23
Notas do Tesouro Nacional	NTN	148.861.135,92	3,91	135.540.873,97	4,18
APLICAÇÕES EM INST. FINANCEIRAS		2.195.109.442,88	57,73	1.517.529.790,78	46,78
CERTIFICADO DIREITOS CREDIT. AGRONEGÓCIO		17.876.774,66	0,47	0,00	0,00
Company Corn. E Repres.	CDCA	17.876.774,66	0,47	0,00	0,00
CÉDULA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO	CRI	45.608.028,17	1,20	0,00	0,00
Ilbec Ltda		45.608.028,17	1,20	0,00	0,00
FUNDOS DE INVEST. - RENDA FIXA		1.659.153.458,89	43,64	1.231.262.261,32	37,96
FIF BB Antares III	FIF	638.685.000,54	16,80	669.138.810,97	20,63
FIF CEF Diamante	FIF	404.563.095,63	10,64	362.255.945,75	11,17
BNY Mellon Doura	FIC	476.666.309,94	12,54	0,00	0,00
ASM FIDC FCVS	FIDC	0,00	0,00	121.736.481,18	3,75
BMC FIDC Servidores Públicos	FIDC	69.653.132,26	1,83	46.265.423,78	1,43
GP AETATIS II	FIDC	23.153.048,58	0,61	31.865.599,64	0,98
FIDC CESP IV	FIDC	46.432.871,94	1,22	0,00	0,00
FUNDOS DE INVEST. - EXTERIOR		198.600.735,00	5,22	0,00	0,00
BNY Mellon Dívida Externa	FIEX	198.600.735,00	5,22	0,00	0,00
DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS		245.220.392,82	6,45	272.128.825,37	8,38
Andrade & Gutierrez	DEBN	30.118.945,20	0,79	30.141.374,10	0,93
Bgpar	DEBN	6.254.089,92	0,16	6.538.690,29	0,20
BNDES	DEBN	38.446.606,96	1,01	33.893.821,03	1,04
Brasil Telecom	DEBN	0,00	0,00	16.392.106,30	0,51
BV Leasing	DEBN	32.458.868,57	0,85	33.033.265,35	1,02
Ulbra Recebíveis	DEBN	44.696.997,83	1,18	49.823.514,28	1,54
Cia Siderúrgica Nacional	DEBN	19.334.491,43	0,51	17.964.258,85	0,55
Concepa	DEBN	4.940.598,92	0,13	7.292.609,73	0,22
Nova Dutra	DEBN	12.261.498,50	0,32	15.186.677,41	0,47
Sanesalto	DEBN	7.451.059,38	0,20	6.919.373,82	0,21
Vale do Rio Doce	DEBN	49.257.236,11	1,30	49.360.968,36	1,52
Vigor	DEBN	0,00	0,00	5.582.165,85	0,17

(continua na página seguinte)

Principais Números do Postalis

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL

(continuação)

		VALOR DE MERCADO EM R\$			
SEGMENTO DE APLICAÇÃO	TIPO	DEZEMBRO/07	%	DEZEMBRO/06	%
CERTIFICADO DE RECEB. IMOBILIÁRIOS		28.650.053,34	0,75	14.138.704,09	0,44
Beta Security	CRI	1.647.624,44	0,04	1.514.358,16	0,05
Rio Bravo	CRI	13.702.405,80	0,36	12.524.345,93	0,39
ACRUX Securitizadora	CRI	10.228.905,02	0,27	0,00	0,00
CSA CIA Securitizadora	CRI	3.071.118,08	0,08	0,00	0,00
OUTRAS APLICAÇÕES EM INST. FINANCEIRAS		699.562.874,15	18,40	388.411.219,86	11,97
CÉDULAS DE CRÉDITO BANCÁRIO		602.923.034,28	15,86	283.620.148,36	8,74
Águas de Ilaperria	CCB	46.021.904,55	1,21	38.516.375,10	1,19
Centrais Elétricas do Estado de Goiás - CELG	CCB	61.015.794,74	1,60	63.070.012,47	1,94
Concepa	CCB	30.104.562,43	0,79	28.828.984,91	0,89
Dedini Açúcar e Alcool	CCB	31.133.918,76	0,82	0,00	0,00
Embrapac	CCB	14.926.652,56	0,39	0,00	0,00
Investiminas	CCB	32.139.226,62	0,85	0,00	0,00
Metalcorte	CCB	43.509.914,41	1,14	0,00	0,00
Indústria Novacki	CCB	5.289.771,07	0,14	0,00	0,00
Pharlab Ind. Farmacêutica	CCB	18.952.083,74	0,50	0,00	0,00
Pró Saúde	CCB	50.210.189,06	1,32	0,00	0,00
Proview Eletrônica	CCB	8.658.672,06	0,23	0,00	0,00
Raesa Rio Amazonas	CCB	156.469.431,02	4,12	151.093.907,92	4,66
Sanasa	CCB	30.122.117,10	0,79	0,00	0,00
SPE Segredo 2	CCB	10.142.657,20	0,27	0,00	0,00
Ogeda Consult.	CCB	12.242.562,20	0,32	0,00	0,00
New Energy	CCB	50.500.873,90	1,33	0,00	0,00
Umbria	CCB	1.482.702,86	0,04	2.010.867,96	0,06
TÍTULOS DE EMPRESAS		96.639.839,87	2,54	104.791.071,50	3,23
DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS		96.639.839,87	2,54	104.791.071,50	3,23
SABESP	DEBNE	24.017.998,92	0,63	32.779.786,47	1,01
Petrobrás	DFBNE	29.785.835,96	0,78	27.513.099,54	0,85
Novamarlin Petroquímica	DEBNE	4.475.968,40	0,12	8.851.376,33	0,27
CFMIG	DEBNE	38.360.036,59	1,01	35.646.809,16	1,10
C. RENDA VARIÁVEL		220.930.267,14	5,81	735.770.374,08	22,68
MERCADO DE AÇÕES		103.224.756,69	2,71	67.218.621,22	2,07
MERCADO À VISTA		103.224.756,69	2,71	67.218.621,22	2,07
Acesita	ON	14.498.116,50	0,38	8.080.676,10	0,25
Banco Itaú	PV	11.316.121,20	0,30	9.426.431,70	0,29
Bradesco	PV	6.835.607,60	0,18	5.078.695,28	0,16
Bradesco	REC	0,00	0,00	112.031,08	0,00

(continua na página seguinte)

Principais Números do Postalis

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL

(continuação)

		VALOR DE MERCADO EM R\$			
SEGMENTO DE APLICAÇÃO	TIPO	DEZEMBRO/07	%	DEZEMBRO/06	%
Fletróbrás	ON	2.432.304,00	0,06	2.580.640,00	0,08
Itaúsa Investimentos	PN	14.882.205,24	0,39	12.044.769,51	0,37
Petrobrás	PN	19.168.600,00	0,50	10.916.400,00	0,34
Telemar	PN	2.185.775,00	0,06	2.017.832,00	0,06
Vale do Rio Doce	PNA	31.898.880,00	0,84	16.969.680,00	0,52
Valores a receber		20.252,64	0,00	0,00	0,00
Valores a pagar		(13.105,49)	0,00	(8.534,45)	0,00
FUNDOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00	575.983.974,84	17,76
FUNDOS DE INVEST. - RENDA VARIÁVEL		0,00	0,00	575.983.974,84	17,76
Bes Douro FICFI MULT.		0,00	0,00	575.983.974,84	17,76
OUTROS INVEST. - RENDA VARIÁVEL		117.705.510,45	3,10	92.567.778,02	2,85
FUNDOS DE INVEST. EM PARTICIPAÇÕES		117.705.510,45	3,10	92.567.778,02	2,85
Energia PCH FIP	FIP	63.191.352,21	1,56	60.675.162,29	1,87
FI Participações BRB Corumbá	FIP	27.092.953,84	0,71	23.553.039,62	0,73
FIP Governança e Gestão	FIP	21.528.541,36	0,57	7.586.506,72	0,23
Iravessia - I Participações	FIP	0,00	0,00	753.069,39	0,02
Empreendedor Brasil	FMIEE	5.605.212,96	0,15	0,00	0,00
Jardim Botânico VC	FMIEE	287.410,08	0,07	0,00	0,00
D. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		79.858.579,11	2,13	80.926.384,95	2,49
EDIFICAÇÕES DE USO PRÓPRIO		4.603.781,25	0,13	4.700.000,00	0,14
Ed. Postalis Sede/Postalis - SCS - BSB		4.603.781,25	0,13	4.700.000,00	0,14
EDIFICAÇÕES LOCADAS À PATROCINADORA		1.146.655,79	0,03	1.150.000,00	0,04
Conjunto de Lojas - Av. Jardim Botânico - RJ		1.146.655,79	0,03	1.150.000,00	0,04
EDIFICAÇÕES PARA RENDA		70.149.823,82	1,87	71.463.460,07	2,20
Ed. Centro Empresarial Varig - dois andares		8.839.262,41	0,23	9.000.000,00	0,28
Ed. Cetenco Plaza - um andar		4.121.946,31	0,17	4.200.000,00	0,13
Ed. Aron Birmann SP - um andar		4.690.314,58	0,12	4.760.280,00	0,15
Ed. Praia Flamengo - três andares		11.678.032,73	0,32	12.000.000,00	0,37
Ed. Birmann 20-1 L - seis andares		23.133.653,99	0,52	23.503.180,07	0,72
Centro Empresarial RBT		17.686.573,80	0,47	18.000.000,00	0,55
INVEST. EM COMPLEXO HOTELEIRO		3.958.318,25	0,10	3.000.000,00	0,11
Hot Spring Hotel - 50 suites		2.942.837,49	0,38	3.000.000,00	0,09
Valores a Receber		1.023.819,62	0,02	621.622,13	0,02
Valores a pagar		(8.338,86)	0,00	(8.697,25)	0,00
E. EMPRÉSTIMOS		448.859.074,81	11,80	377.953.933,22	11,65
Empréstimos simples		449.472.316,43	11,82	378.175.193,03	11,66
Valores a pagar		(613.241,62)	(0,02)	(221.259,81)	(0,01)

Principais Números do Postalis

GESTÃO TERCEIRIZADA

FUNDO DE INVESTIMENTO	GESTOR	VALOR DE MERCADO EM R\$	% DO TOTAL TERCEIRIZADO	% RECURSOS GARANTIDORES
FIF BB Antares III	Banco do Brasil	638.685.000,54	32,33	16,80
FIF CEF Diamante	Caixa Econômica Federal	404.563.095,63	20,48	10,64
BNY Mellon Dívida Externa	BNY Mellon Asset	198.600.735,00	10,06	5,22
BMG FIDC Servidores Públicos	Integral Capitania	69.653.132,26	3,53	1,83
GP AETATIS II	GP Investimentos	23.153.048,58	1,17	0,61
BNY Mellon Ouro	BNY MELLON ASSET	476.666.309,94	24,13	12,54
Energia PCH FIP	Unitas DTVM	63.191.352,21	3,20	1,66
FI Participações BRB Corumbá	Banco Regional de Brasília	27.092.993,84	1,37	0,71
FIDC CESP IV	BRAM Bradesco Asset	46.432.871,94	2,35	1,22
FIP Governança e Gestão	Governança e Gestão	21.528.541,36	1,09	0,57
Jardim Botânica VC	Jardim Botânico Partners	287.410,08	0,01	0,01
Empreendedor Brasil	GP Adm. de Recursos	5.605.212,96	0,28	0,15
TOTAL		1.975.459.704,34	100,00	51,96

RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	TAXA INTERNA DE RETORNO - TIR		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	
	% NO MÊS	% ACUMULADA	BENCHMARK	% ACUMULADA
A. RENDA FIXA	0,94	12,65	IVX	12,63
B. RENDA VARIÁVEL *	0,25	21,43	IBRX 50	51,23
C. IMÓVEIS	0,64	8,01	INPC + 6%a.a.	11,47
D. EMPRÉSTIMOS	0,96	12,61	INPC + 6%a.a.	11,47
PATRIMONIAL	0,90	13,08		
META ATUARIAL (INPC + 6%a.a.)	11,47	11,47		

* A rentabilidade auferida pela carteira de ações foi de 57,26%a.a., superando o seu benchmark, IGC, de 31,55%a.a. C percentual apresentado pelo segmento, de 21,43%a.a., sofreu influência direta dos Fundos de Investimentos em Participações, cuja retorno do investimento é de longo prazo.

CUSTOS COM A GESTÃO DE CARTEIRAS

CUSTOS	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	TOTAL (R\$)
CARTEIRA PRÓPRIA			
Agente Custodiante	87.655,69	108.454,73	196.110,42
Pessoal e Encargos	1.681.280,84	1.673.652,72	3.354.933,56
Auditor de Gestão	11.056,30	1.020,03	12.076,33
Auditor Contábil / Interno	22.792,63	12.290,50	35.083,13
Consultorias	201.413,33	211.119,64	412.532,97
Serviços Postais	149.195,93	85.119,94	234.315,87
Passagens Aéreas - Empregados	26.713,16	43.966,33	70.679,49
Passagens Aéreas - Consultorias	304,63	1.786,82	2.091,45
Despesas com Hospedagens - Empregados	15.005,82	25.893,58	40.899,40
Despesas com Viagens - Empregados	8.289,49	32.038,52	40.328,01
Despesas com Viagens - Consultorias	2.134,37	310,17	2.444,54
Honorários Advocaciais	1.135,96	11,95	1.147,91
Serviços de Atuação	112.331,41	100.316,64	212.648,05
Outros	739.741,26	837.416,76	1.577.158,02
CARTEIRA TERCEIRIZADA (Fundos Exclusivos)			
Taxa de Administração	1.742.975,82	2.288.880,89	4.031.856,71
Taxa de Custódia	187.675,56	172.968,50	360.644,06
Taxa de Corretagem	76.874,67	149.389,25	226.263,92
Performance	1.857.369,47	0,00	1.857.369,47
Auditoria	19.091,59	14.867,93	33.959,52
TOTAL	6.943.040,93	5.759.504,90	12.702.545,83

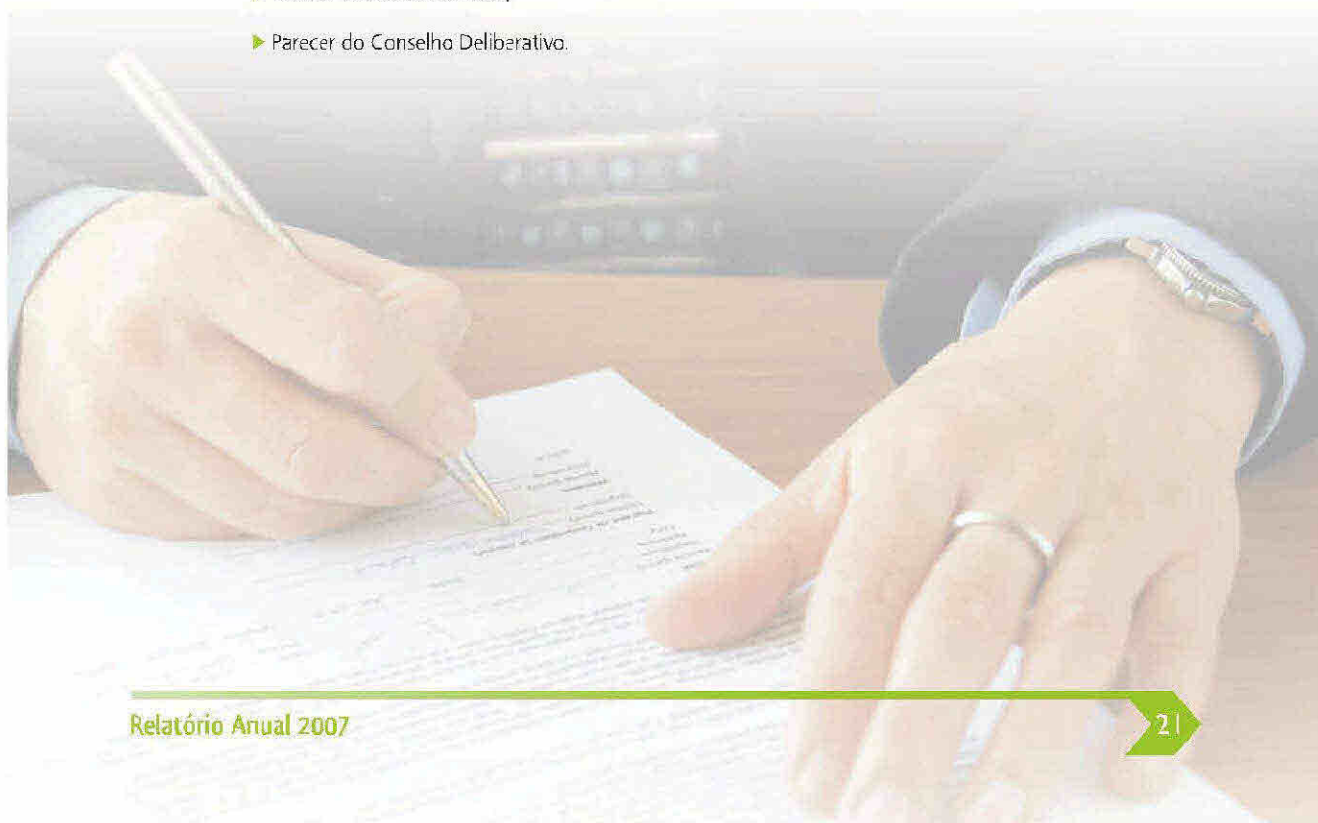
AUDITOR INDEPENDENTE
BDO TREVISAN
CNPJ: 52.803.244/0004-59

**ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO
TÉCNICAMENTE QUALIFICADO**
Alexej Predtechensky



Reproduzimos nesta seção, as Demonstrações Patrimoniais e de Resultados por plano de benefícios, bem como os pareceres que compõem as Demonstrações Contábeis dos planos de benefícios administrados pelo Instituto.

- ▶ Demonstrações por planos de benefícios;
- ▶ Parecer Atuarial plano Benefício Definidos e Postalprev;
- ▶ Parecer dos Auditores Independentes;
- ▶ Parecer do Conselho Fiscal;
- ▶ Parecer do Conselho Deliberativo.





Demonstrações Plano Benefício Definido

Demonstração Patrimonial

Benefício Definido					
ATIVO	2007	2006	PASSIVO	2007	2006
ATIVO	3.840.120.543,34	3.278.108.012,91	PASSIVO	3.840.120.543,34	3.278.108.012,91
DISPONÍVEL	143.136,81	181.835,09	CONTAS A PAGAR	15.437.546,45	13.343.097,52
CONTAS A RECEBER	39.779.673,69	36.193.635,51	VALORES EM LITÍGIO	59.803.806,61	56.234.683,30
APLICAÇÕES	3.797.885.191,02	3.239.263.633,42	COMPROMISSO C/ PARTICIP. E ASSISTIDOS	3.735.766.117,33	3.161.192.600,00
Renda Fixa	3.048.143.998,96	2.046.350.400,24	FUNDOS	29.049.491,18	19.849.398,26
Renda Variável	220.401.957,66	733.802.957,95	EQUILÍBRIO TÉCNICO	63.581,77	27.488.233,83
Imóveis	79.865.917,97	80.935.082,20	Resultados Realizados	63.581,77	27.488.233,83
Empréstimos	449.472.316,43	378.175.193,03	Superávit Téc. Acumulado	63.581,77	27.488.233,83
BENS DE USO PRÓPRIO	2.312.541,82	2.468.908,89			

Alexej Predtechensky
Diretor Presidente
CPF:001.342.968-00

Adilson Florêncio da Costa
Diretor Financeiro
CPF:359.351.621-72

Sinedio Jorge Greve
Diretor Administrativo
CPF:136.350.850-49

Ernani de Souza Coelho
Diretor de Seguridade
CPF: 404.247.317-20

Mônica Christina Caldeira Nunes
Contadora
CRC-DF 12049/0-4

Demonstração de Resultados

Benefício Definido			
DESCRIÇÃO	2007	2006	
(-) CONTRIBUIÇÕES	269.994.951,39	244.080.230,37	
(-) BENEFÍCIOS	(109.348.854,86)	(97.846.078,00)	
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	425.577.733,00	403.179.113,30	
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	586.223.829,53	549.413.265,67	
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(19.759.326,37)	(18.122.512,13)	
(-/-) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(10.115.544,97)	5.973.893,53	
(-/-) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(574.573.517,33)	(490.179.822,00)	
(-/-) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	9.200.092,92	(7.626.971,02)	
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(27.424.652,06)	26.510.066,99	
Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano:		Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano:	
A rentabilidade auferida pelo Plano de Benefício Definido foi da ordem de 13,08% (15,22% em 2006).		O Plano de Custeio do Plano de Benefício Definido determina a transferência do valor de 10% das receitas de contribuições para a cobertura dos gastos administrativos. No exercício de 2007 as despesas administrativas atingiram o patamar de 7,35% do valor das receitas previdenciais (7,44% em 2006).	

Alexej Predtechensky
Diretor Presidente
CPF:001.342.968-00

Adilson Florêncio da Costa
Diretor Financeiro
CPF:359.351.621-72

Sinedio Jorge Greve
Diretor Administrativo
CPF:136.350.850-49

Ernani de Souza Coelho
Diretor de Seguridade
CPF: 404.247.317-20

Mônica Christina Caldeira Nunes
Contadora
CRC-DF 12049/0-4



Demonstração Patrimonial

POSTALPREV					
ATIVO	2007	2006	PASSIVO	2007	2006
ATIVO	20.360.976,47	11.129.891,32	PASSIVO	20.360.976,47	11.129.891,32
DISPONÍVEL	4.966,20	4.517,76	CONTAS A PAGAR	420.162,90	248.471,50
CONTAS A RECEBER	1.814.343,61	1.033.619,17	VALORES EM LITÍGIO	4.123,35	2.591,28
APLICAÇÕES	18.528.237,76	10.089.416,08	COMPROMISSO C/ PARTICIP. E ASSISTIDOS	17.019.702,61	7.176.887,10
Renda Fixa	17.528.713,54	9.811.960,97			
Empréstimos/Financiamentos	1.009.824,22	277.455,11			
BENS DE USO PRÓPRIO	3.428,90	2.338,31	FUNDOS	2.916.987,61	3.701.941,44
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00	0,00
			Resultados Realizados	0,00	0,00
			Superávit Téc. Acumulado	0,00	0,00

Alexej Predtechensky
Diretor Presidente
CPF:001.342.968-00

Adilson Florêncio da Costa
Diretor Financeiro
CPF:359.351.621-72

Sinedio Jorge Greve
Diretor Administrativo
CPF:136.350.850-49

Ernani de Souza Coelho
Diretor de Segurança
CPF: 404.247.317-20

Mônica Christina Caldeira Nunes
Contadora
CRC-DF 12049/0-4

Demonstração de Resultados

POSTALPREV			
DESCRIÇÃO	2007	2006	
(-) CONTRIBUIÇÕES	10.017.906,74	5.197.202,11	
(-) BENEFÍCIOS	(418.654,33)	(120.144,23)	
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	1.504.122,22	1.008.644,58	
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	11.103.374,63	7.085.702,46	
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(1.986.472,58)	(836.566,58)	
(-/-) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(59.040,37)	(31.458,48)	
(-/-) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(9.842.815,51)	(5.742.507,56)	
(-/-) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	784.953,83	(502.440,73)	
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(0,00)	(27.270,89)	
Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano:		Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano:	
A Rentabilidade auferida pelo plano foi da ordem de 11,17% (15,47% em 2006).		As contribuições para o custeio administrativo, prevê um percentual de 10% sobre a soma das contribuições básica, e regular e específica. As despesas administrativas no exercício atingiram o patamar de 234,74% do valor da receita de contribuição específica para o custeio. A diferença foi retirada do fundo administrativo.	

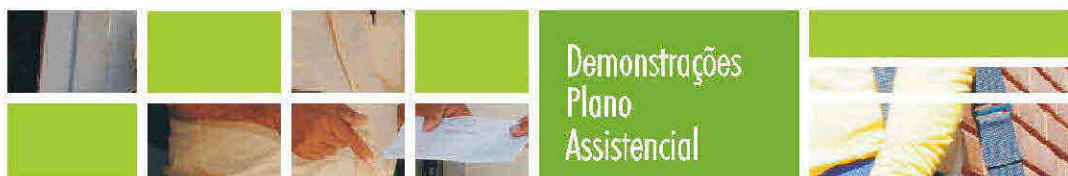
Alexej Predtechensky
Diretor Presidente
CPF:001.342.968-00

Adilson Florêncio da Costa
Diretor Financeiro
CPF:359.351.621-72

Sinedio Jorge Greve
Diretor Administrativo
CPF:136.350.850-49

Ernani de Souza Coelho
Diretor de Segurança
CPF: 404.247.317-20

Mônica Christina Caldeira Nunes
Contadora
CRC-DF 12049/0-4



Demonstração Patrimonial

Assistencial					
ATIVO	2007	2006	PASSIVO	2007	2006
ATIVO	4.380.352,45	4.686.360,58	PASSIVO	4.380.352,45	4.686.360,58
DISPONÍVEL	5.901,78	8.767,73	CONTAS A PAGAR	1.008.240,83	694.645,76
CONTAS A RECEBER	143.170,89	155.679,44	VALORES EM LITÍGIO	988.400,80	694.645,76
APLICAÇÕES	4.227.763,20	4.511.915,28	FUNDOS	2.383.710,82	1.553.082,04
Renda Fixa	3.685.348,23	2.525.964,70			
Renda Variável	541.414,97	1.975.950,58			
Outras	0,00	0,00			
BENS DE USO PRÓPRIO	2.516,58	9.998,13			

Alexej Predtechensky
Diretor Presidente
CPF: 001.342.968-00

Adilson Florêncio da Costa
Diretor Financeiro
CPF: 359.351.621-72

Sinecio Jorge Greve
Diretor Administrativo
CPF: 136.350.850-49

Ernani de Souza Coelho
Diretor de Seguridade
CPF: 404.247.317-20

Mônica Christina Caldeira Nunes
Contadora
CRC-DF 120490-4

Demonstração de Resultados

Assistencial		
DESCRIÇÃO	2007	2006
(-) RECEITAS ADMINISTRATIVAS	1.815.971,65	2.028.016,46
(-) BENEFÍCIOS	(1.947.745,19)	(1.640.840,25)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	918.620,61	944.898,80
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	786.847,07	1.332.075,01
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO BRUTA	(1.330.121,04)	(1.229.585,22)
(+/-) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	1.381.383,82	(790.515,57)
(=) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	838.109,85	(688.025,78)

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano: A rentabilidade do Plano é compartilhada com o Plano de Benefício Definido que foi da ordem de 13,08%.	Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano: O custeio do Plano é mantido com a arrecadação das comissões de seguro em que o Postalis é estipulante.
--	--

Alexej Predtechensky
Diretor Presidente
CPF: 001.342.968-00

Adilson Florêncio da Costa
Diretor Financeiro
CPF: 359.351.621-72

Sinecio Jorge Greve
Diretor Administrativo
CPF: 136.350.850-49

Ernani de Souza Coelho
Diretor de Seguridade
CPF: 404.247.317-20

Mônica Christina Caldeira Nunes
Contadora
CRC-DF 120490-4



Parecer Atuarial Plano PBD

1 - O Balanço findo em 31/12/2007 do *Plano de Benefício Definido do POSTALIS*, CNPJ Nº 19.810.004-29, administrado pelo INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS, apresentou superávit no valor de R\$ 63.582,00, cerca de 0,0017% do patrimônio líquido (R\$ 3.764.879.190,28), que deverá ser

mantido como Reserva de Contingência (Lei Complementar nº109, Artigo 20).

2 - Nas *Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos*, avaliadas em R\$ 969.949.863,33 pelo método prospectivo, foram considerados os valores atuais dos seguintes fluxos:

2.1 - Benefícios do Plano	R\$ 969.949.863,33
2.2 - Contribuições dos Patrocinadores sobre Benefícios	R\$ (0,00)
2.3 - Outras Contribuições da Geração Atual	R\$ (0,00)

3 - Nas *Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder*, avaliadas em R\$ 3.396.623.589,00 pelo método recorrente, a partir dos resultados da reavaliação atuarial de 31/10/2007, foram admitidos os valores atuais relacionados abaixo:

3.1 - Benefícios do Plano:	
3.1.1 - Geração Atual	R\$ 6.626.542.226,00
3.1.2 - Gerações Futuras	R\$ 0,00
3.2 - Contribuições:	
3.2.1 - Geração Atual	R\$ (3.229.918.637,00)
3.2.2 - Gerações Futuras	R\$ (0,00)

4 - Ainda, sob o título *Provisões Matemáticas a Constituir*, o Balanço consigna o valor de R\$ 630.807.335,00.

5 - Enfim, para nossa garantia dos compromissos da entidade, foram registrados os seguintes fundos:

5.1 - no Programa Previdencial	R\$ 0,00
5.2 - no Programa Assistencial	R\$ 0,00
5.3 - no Programa Administrativo	R\$ 26.084.319,39
5.4 - no Programa Investimento	R\$ 2.965.171,79

6 - O cadastro que serviu de base para o processamento dessa avaliação atuarial foi considerado satisfatório quanto à consistência dos dados.

7 - As avaliações desenvolveram-se pelo Regime Financeiro de Capitalização e pelo Método Agregado, cujas hipóteses se ajustaram aos resultados da observação, assim como as da avaliação precedente.

8 - Os valores das provisões matemáticas foram avaliados com base nos dados levantados nas seguintes datas de referência:

8.1 - No tocante à massa ativa, a data é 31/10/2007;
8.2 - No que tange aos assistidos, a data-base é dezembro/2007.



Parecer Atuarial Plano PBD



9.- Nessa avaliação, foram consideradas as seguintes hipóteses atuariais:

9.1.- manutenção das taxas contributivas fixadas no plano de custeio aprovado pela Administração da Entidade.

9.1.1.- PLANO DE CUSTEIO no pressuposto da manutenção do Plano de Benefício Definido do POSTALIS.

9.1.1.1.- de 01/11/2007 a 29/02/2008:

9.1.1.1.1.- contribuições dos participantes-ativos:

9.1.1.1.1.1.- um percentual geral (pg)1, determinado na data de inscrição, de uma vez por todas, aplicável ao salário-de-participação, variável de 1,8% a 3,6% em escala aritmética, conforme a idade completa do participante na data de admissão ao sistema, entre 18 e 48 anos;

9.1.1.1.1.2.- um primeiro percentual adicional (1º pa), 2,4%, aplicável ao excesso (se existir) do salário-de-participação sobre a metade do teto do salário-de-benefício previdencial;

9.1.1.1.1.3.- um segundo percentual adicional (2º pa), 8,4%, aplicável ao excesso (se existir) do salário-de-participação sobre o teto do salário-de-benefício previdencial.

9.1.1.1.2.- contribuições dos participantes assistidos:

9.1.1.1.2.1.- 9% da suplementação da aposentadoria, desde que receba abono de aposentadoria.

9.1.1.1.3.- contribuições das patrocinadoras:

9.1.1.1.3.1.- normal – equivalente ao total das contribuições dos participantes ativos e assistidos do POSTALIS;

9.1.1.1.3.2.- especial – taxa de 3,347% incidente sobre o total das parcelas remuneratórias, inclusive o décimo terceiro, de todos os empregados

participantes-ativos da entidade, por 20 anos, desde 12/2006.

9.1.1.2.- a partir de 03/2008:

9.1.1.2.1.- contribuições dos participantes-ativos:

9.1.1.2.1.1.- um percentual geral (pg)2, determinado na data de inscrição, de uma vez por todas, aplicável ao salário-de-participação, variável de 3,00% a 6,00% em escala aritmética, conforme a idade completa do participante na data de admissão ao sistema, entre 18 e 48 anos;

9.1.1.2.1.2.- um primeiro percentual adicional (1º pa), 4,00%, aplicável ao excesso (se existir) do salário-de-participação sobre a metade do teto do salário-de-benefício previdencial;

9.1.1.2.1.3.- um segundo percentual adicional (2º pa), 14,00%, aplicável ao excesso (se existir) do salário-de-participação sobre o teto do salário-de-benefício previdencial.

9.1.1.2.2.- contribuições dos participantes assistidos:

9.1.1.2.2.1.- 15,00% da suplementação da aposentadoria, desde que receba abono de aposentadoria;

9.1.1.2.3.- contribuições das patrocinadoras:

9.1.1.2.3.1.- normal – equivalente ao total das contribuições dos participantes ativos e assistidos do POSTALIS;

9.1.1.2.3.2.- especial – taxa de 3,347% incidente sobre o total das parcelas remuneratórias, inclusive o décimo terceiro, de todos os empregados participantes-ativos da entidade, por 20 anos, desde 12/2006.

9.2.- Valor do custo administrativo em percentagem da folha de salários de participantes na data da avaliação atuarial.



Parecer Atuarial Plano PBD



9.3:- taxa real de juros: 6,0% a.a..

9.3.1:- corresponde à taxa de rentabilidade real anual mínima que deverá ser obtida pela aplicação dos recursos do Plano de Benefício Definido do POSTALIS;

9.3.2:- projeção de crescimento real de salário: 3,65% a.a. até 48 anos, e nulo, após essa idade, conforme informação da patrocinadora indicada no expediente de 28/11/2007 e ratificada pelo de 28/12/2007;

9.3.3:- esta premissa expressa a expectativa de crescimento anual dos salários dos participantes ativos decorrente de promoção, produtividade, anuênios, quinquênios etc., caso existam.

9.4:- projeção de crescimento real do maior salário de-benefício do INSS: nula;

9.5:- projeção de crescimento real do benefício do plano: nula;

9.6:- fator de determinação do valor real ao longo do tempo: expressa o ganho atuarial ao longo do tempo, decorrente da perda do poder aquisitivo dos salários, dos benefícios da entidade e dos benefícios do INSS, por força da política de reajuste, atualmente, anual, sob um ambiente de inflação mensal;

9.6.1:- dos salários: 1,0000;

9.6.2:- dos benefícios da entidade: 0,9785;

9.6.3:- dos benefícios do INSS: 1,0000.

9.7:- gerações futuras de novos entrados: efeitos não computados.

9.7.1:- na avaliação atuarial das provisões matemáticas do exercício findo em 31/12/2007, não foram consideradas as futuras admissões de novos empregados, vez que o Plano de Benefício Definido do POSTALIS está fechado a novas adesões.

9.8:- rotatividade: 3% a.a. até 48 anos, e nulo após essa idade;

9.9:- tabela de mortalidade geral: AT-83 por sexo;

9.9.1:- tabela que expressa, por idade, a probabilidade de um indivíduo de idade x falecer antes de atingir a idade $x+1$.

9.10:- tabela de mortalidade de inválidos: AT-49 por sexo agravada em 100%;

9.10.1:- tabela que expressa, por idade, a probabilidade de um indivíduo inválido de idade x falecer antes de atingir a idade $x+1$.

9.11:- tabela de entrada em invalidez: Álvaro Vindas;

9.11.1:- tabela que expressa, por idade, a probabilidade de um indivíduo válido de idade x tornar-se inválido antes de atingir a idade $x+1$.

9.12:- encargo médio de herdeiros: experiência SIEA conjugada com a mortalidade geral referida no item 9.9;

9.12.1:- tabela que expressa, por idade, o encargo médio de herdeiros³ de um participante de idade x e aposentadoria supletiva anual unitária.

9.13:- expectativa de vida utilizada no cálculo do fator previdenciário: IBGE-2006.

9.13.1:- essa expectativa de vida traz uma estimativa de tempo restante, apurada na data de início do Benefício Básico para pagamento das aposentadorias da Previdência Oficial.

Sendo o que, no momento, se nos oferece, renovamos a V.Sa. protestos de estima e consideração.

Josefa Hortência da Silva
MIBA 1.211

Alexandre Barbosa da Silva do Pinho
Subdiretor
MIBA 222



1. Introdução

Apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras da Entidade em 31 de dezembro de 2007.

2. Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que, em 31 de dezembro de 2007, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o Plano de

Contas previsto na Resolução nº 5, de 30/01/2002, alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002, é a seguinte:

Conta	Nome	R\$
2.3	EXIGÍVEL ATUARIAL	17.019.702,61
2.3.1	PROVISÕES MATEMÁTICAS	17.019.702,61
2.3.1.1	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.966.613,00
2.3.1.1.01	Benefícios do Plano	1.966.613,00
2.3.1.1.01.01	– Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.02	– Benefício Definido	1.966.613,00
2.3.1.2	BENEFÍCIOS A CONCEDER	23.480.462,52
2.3.1.2.01	Benefícios do Plano com a Geração Atual	35.829.233,52
2.3.1.2.01.01	– Contribuição Definida	17.814.558,52
2.3.1.2.01.02	– Benefício Definido	18.014.675,00
2.3.1.2.03	Outras Contribuições da Geração Atual (-)	12.348.771,00
2.3.1.3	PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (-)	8.427.372,91
2.3.1.3.01	Serviço Passado (-)	0,00
2.3.1.3.02	Déficit Equacionado (-)	8.427.372,91
2.3.1.3.03	Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.4	RESERVAS E FUNDOS	2.916.987,61
2.4.1	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.4.1.1	RESERVAS REALIZADAS	0,00
2.4.1.1.01	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	0,00
2.4.1.1.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.4.1.1.01.02	Reserva para Revisão do Plano	0,00
2.4.1.1.02	DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (-)	0,00
2.4.2	FUNDOS	2.916.987,61
2.4.2.1	Programa Previdencial	139.329,22
2.4.2.1	Programa Assistencial	0,00
2.4.2.1	Programa Administrativo	2.776.888,80
2.4.2.1	Programa de Investimentos	769,59

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

(1) O Regulamento do Plano POSTALPREV vigente em 31/12/2007, Plano este que se encontra em manutenção e cujas principais características estão

descritas no item “Características do Plano” do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA).



(2) Os dados individuais, posicionados em 31/10/2007, dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pelo POSTALIS à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no item "Informações Gerais" do DRAA. A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com o POSTALIS a responsabilidade plena

por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

(3) Os saldos de conta individualizados, informados pelo POSTALIS em posição de 31/12/2007.

(4) A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.

(5) Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pelo POSTALIS à Mercer, bem como os valores dos Fundos Administrativo, Previdência, Assistencial e de Investimentos.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

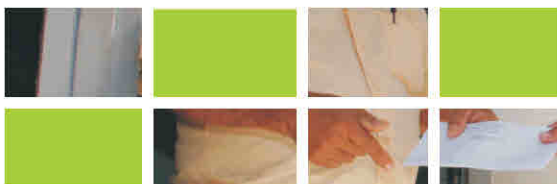
As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Hipótese Utilizada	
Taxa real de juros ⁽¹⁾	6,0% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾⁽²⁾	3,65% ao ano até o participante completar 48 anos de idade e nula a partir de então.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	0,98
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽²⁾	7% ao ano até o participante completar 48 anos de idade e nula a partir de então.
Tábua de mortalidade geral	AT-83, segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-49 agravada em 100%
Tábua de entrada em invalidez	Alvaro Vindas
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Idade prevista de aposentadoria: 10% de probabilidade de o participante optar pelo benefício de aposentadoria na primeira idade em que se tornar elegível à Aposentadoria Antecipada, 3% para cada ano subsequente e 100% ao se tornar elegível ao benefício de Aposentadoria Normal.

Observações:

(1) O indexador utilizado é o INPC do IBGE;

(2) A hipótese adotada de crescimento salarial e rotatividade foram definidas pela Patrocinadora levando em consideração sua política de recursos humanos.



Parecer Atuarial Plano POSTALPREV



O método atuarial adotado para o cálculo dos benefícios programáveis e do Resgate foi o Método de Capitalização Individual. O Auxílio-Doença foi avaliado pelo Método de Repartição de Capitais de Cobertura, enquanto que os Pecúlios, Benefícios Mínimos e Saldos Projetados (para invalidez e morte) foram avaliados pelo Método do Crédito Unitário Projetado.

As hipóteses de crescimento salarial e rotatividade foram alteradas, respectivamente, de 3,45% e 7%, até o participante completar 48 anos, para 3,65% e 3%, aplicável ao mesmo período, com relação

às hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 31/12/2006. Informamos que tal impacto não gerou agravamento substancial das Provisões Matemáticas.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data base de 31/12/2007 são apropriados e atendem à Resolução nº 18, de 28/03/2006 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Plano de Custeio e Contribuições para o Exercício de 2008

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano POSTALPREV com base nos seguintes níveis:

Patrocinadores

A patrocinadora deverá efetuar, além da Contribuição Regular, Contribuição Específica em conformidade com o disposto no regulamento do Plano POSTALPREV, dividida entre os seguintes itens::

Contribuição para Saldo Projetado	0,45% da folha salarial
Contribuição para Pecúlio por Morte; da parte do benefício mínimo não coberta pelo Saldo da Conta do Participante; do Benefício de Auxílio-Doença e para o financiamento das Provisões a Constituir apuradas para o Plano	0,21% da folha salarial
Contribuição para cobertura das despesas administrativas	12,02% incidentes sobre a Contribuição Regular de patrocinadora, destinados à cobertura das despesas administrativas (estima-se que este percentual corresponda a 0,36% da folha salarial)

As contribuições totais da Patrocinadora equivalem à taxa média estimada de 4,01% da folha salarial. Esclarecemos que o prazo adotado para a amortização da subconta Serviço Passado corresponde a 17,5 anos e é o prazo remanescente, daquele que vinha sendo adotado

nas avaliações anteriores, de acordo com o item 39 da Resolução MPAS/CPC 01/78 (20 anos contados a partir de 31/06/2005). Esse prazo está sendo mantido, pois é inferior ao prazo estipulado nos itens 10 e 11 da Resolução nº 18, de 28/03/2006 do CGPC.



Parecer Atuarial Plano POSTALPREV

Participantes Ativos

O Participante, exceto o vinculado, deverá efetuar, além da Contribuição Básica, Contribuição Específica determinada em conformidade com o disposto no Regulamento, e dividida entre os seguintes itens:

Contribuição para Saldo Projetado	0,45% da folha salarial
Contribuição para Pecúlio por Morte; da parte do benefício mínimo não coberta pelo Saldo da Conta do Participante; do Benefício de Auxílio-Doença e para o financiamento das Provisões a Constituir apuradas para o Plano	0,21% da folha salarial
Contribuição para cobertura das despesas administrativas	12,02% incidentes sobre a Contribuição Regular de patrocinadora, destinados à cobertura das despesas administrativas (estima-se que este percentual corresponda a 0,36% da folha salarial)

As contribuições totais de Participante equivalem à taxa média estimada de 4,02% da folha salarial.

em conformidade com o disposto no Regulamento desse Plano.

Participantes Assistidos

O Assistido do Plano POSTALPREV deverá efetuar Contribuições Específicas, destinadas à cobertura das despesas administrativas desse Plano, no correspondente a 0,36% incidentes sobre o valor do benefício pago pelo POSTALIS.

Vale ressaltar como fato relevante o processo de Saldamento do Plano de Benefícios Definidos gerido pelo POSTALIS, atualmente, fechado a novos ingressos, cuja implementação prevê a opção de adesão dos seus participantes ao Plano POSTALPREV. O referido processo foi homologado pela Secretaria de Previdência Complementar e a adesão opcional dos participantes do plano Saldado ao Plano POSTALPREV está em fase de implementação pelo POSTALIS.

Participantes Autopatrocinados

O Participante autopatrocinado deverá efetuar, além das contribuições devidas pelos Participantes do Plano POSTALPREV, as Contribuições Regular e Específica que a patrocinadora verteria em seu nome, caso não tivesse ocorrido o término do vínculo empregatício.

Diante do cenário de transição descrito, é importante salientar que os compromissos assumidos até então pelo Plano POSTALPREV, e registrados neste parecer atuarial, ainda não refletem o ingresso de participantes decorrentes do processo de adesão mencionado no parágrafo anterior. Com a conclusão deste processo de adesão o custeio do Plano POSTALPREV, bem como suas provisões matemáticas, deverão ser revistos, objetivando a identificação de eventuais necessidades de ajustes, de modo a preservar o seu equilíbrio financeiro.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Ao Participante vinculado caberá somente a participação no custeio das despesas administrativas do Plano POSTALPREV,



Conforme decisão do Conselho Administrativo da Entidade, fundamentada no cenário de transição descrito anteriormente, o Plano de Custeio estabelecido para o exercício de 2007 será mantido até 29/02/2008. O Plano de Custeio apresentado

neste documento terá vigência iniciada em 01/03/2008 e finda em 31/12/2008, devendo o mesmo ser ratificado, ou ajustado, logo após o término do processo de adesão de participantes oriundos do Plano de Benefícios Definidos do POSTALIS.

5. Limite Legal das Despesas

Em conformidade com o item nº 42 da Resolução MPAS/CPC nº 1, de 09/10/1978, informamos que a sobrecarga administrativa do POSTALPREV não deverá exceder a 15% do total da receita de contribuições previstas para o exercício.

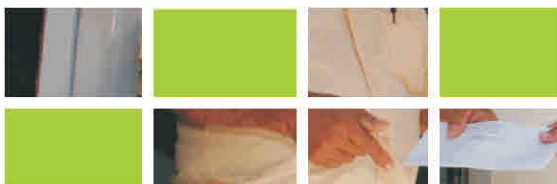
6. Conclusão

Certificamos que o Plano POSTALPREV do POSTALIS está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter este equilíbrio.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2008.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Rafael da Cruz Peixoto
M.I.B.A. nº 1.299



Parecer dos Auditores Independentes



Aos administradores, participantes e patrocinadores do POSTALIS - Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos
Brasília – Distrito Federal

1. Examinamos o balanço patrimonial do POSTALIS - Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos, levantado em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado e de fluxos financeiros correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Instituto; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Instituto, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do POSTALIS Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos, em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações e seus fluxos financeiros correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na nota explicativa No 7, a última reavaliação atuarial do Plano de Benefício Definido administrado pelo Instituto, que serviu de base para mensuração das provisões matemáticas, posicionada em 31 de dezembro de 2007, utilizou como hipótese atuarial uma majoração de

contribuição, prevista no plano de custeio aprovado pelo Conselho Deliberativo do Instituto, de 66,71% sobre as contribuições de participantes ativos, assistidos e da patrocinadora a partir de 1 de março de 2008. A adoção desta hipótese atuarial propiciou o equilíbrio técnico do plano, eliminando um déficit atuarial de aproximadamente R\$ 1.432 milhões. Todavia, conforme mencionado na nota explicativa No 10 b, em 1 de março de 2008, ocorreu o saldamento do referido plano, por consequência a majoração das contribuições em 66,71% prevista no plano de custeio não se efetivou. Em função do processo de saldamento do plano, a Administração do Instituto, embasada por estudo técnico atuarial, entende que a situação deficitária será revertida. Adicionalmente, a solvência deste novo plano, dependerá do sucesso da Administração em solucionar possíveis questionamentos judiciais que poderão advir do saldamento do plano. Em virtude do atual estágio, nesse momento, não é possível determinar quais poderão ser os reflexos que o referido assunto poderá trazer sobre as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1.

5. Anteriormente, as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2006, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por outros auditores independentes, e emitiram parecer sem ressalva com ênfase em relação a necessidade de um aumento de contribuição de 64,01% sobre as contribuições de participantes ativos, assistidos e da patrocinadora a partir de 01 de agosto de 2007.

Brasília, 12 de março de 2008.

Marcello Palamartchuk Marcelo Faria Pereira
Sócio-contador Diretor
CRC 1PR049038/O-9 "S" DF
CRC RJ-077911/O-2 "S" DF

BDO Trevisan Auditores Independentes BDO
Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S" DF
CRC 2SP013439/O-5 "S" DF



Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos (Postalis), em cumprimento ao inciso II do Art. 55 do Estatuto do Instituto, examinou, em sua 283ª Reunião Ordinária, o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração de fluxos financeiros e as Notas Explicativas pertinentes, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007. O Conselho, tomando por referência o Parecer da Auditoria Independente BDO Trevisan, sem número, de 12/03/2008, de onde destaca o seguinte parágrafo de ênfase:

“4. Conforme mencionado na nota explicativa No 7, a última reavaliação atuarial do Plano de Benefício Definido administrado pelo Instituto, que serviu de base para mensuração das provisões matemáticas, posicionada em 31 de dezembro de 2007, utilizou como hipótese atuarial uma majoração de contribuição, prevista no plano de custeio aprovado pelo Conselho Deliberativo do Instituto, de 66,71% sobre as contribuições de participantes ativos, assistidos e da patrocinadora a partir de 1 de março de 2008. A adoção desta hipótese atuarial propiciou o equilíbrio técnico do plano, eliminando um déficit atuarial de aproximadamente R\$ 1.432 milhões. Todavia, conforme mencionado na nota explicativa No 10 b, em 1 de março de 2008, ocorreu o saldamento

do referido plano, por consequência a majoração das contribuições em 66,71% prevista no plano de custeio não se efetivou. Em função do processo de saldamento do plano, a Administração do Instituto, embasada por estudo técnico atuarial, entende que a situação deficitária será revertida. Adicionalmente, a solvência deste novo plano, dependerá do sucesso da Administração em solucionar possíveis questionamentos judiciais que poderão advir do saldamento do plano. Em virtude do atual estágio, nesse momento, não é possível determinar quais poderão ser os reflexos que o referido assunto poderá trazer sobre as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1.”,

e, tomando por referência também os Pareceres Atuariais emitidos pela STEA – Serviços Técnicos de Estatística e Atuária LTDA., em 26/02/2008, sob o nº STEA: - 2a.DT./215/2008/169, e em 03/03/2008, sob o nº STEA: - 2a.DT./251/2008/169; o Parecer Atuarial sem número, datado de 15/02/2008, emitido pela MERCER Human Resource Consulting LTDA.; é de opinião que as demonstrações contábeis do Instituto representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto, em 31/12/2007.

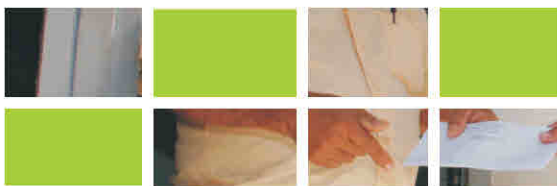
Brasília, DF, 24 de março de 2008.

Bera Aurora Tejo Ben da Silva
Presidenta

Edevaldo Costa Oliveira
Membro

Silas Roberto de Souza
Membro

Marta Maria Coelho
Membro



Parecer do Conselho Deliberativo



Na 3ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, realizada no dia 25 de março de 2008, foi submetida à apreciação e deliberação dos Conselheiros a Prestação de Contas do POSTALIS, referente ao exercício de 2007, compreendendo o Plano de Benefícios Definido e POSTALPREV em atendimento ao que dispõe o art. 39, inciso IV, do Estatuto do Instituto.

Primeiramente foi lido o Parecer do Conselho Fiscal do POSTALIS, cujo conteúdo orientou à análise dos demais documentos integrantes da Prestação de Contas: Balanço Patrimonial Consolidado; Demonstração de Resultados do Exercício; Demonstração de Fluxos Financeiros; Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis; Parecer Atuarial da *Mercer Human Resource Consulting Ltda* – a respeito do Plano POSTALPREV; Parecer Atuarial da STEA – Serviços Técnicos de Estatística e Atuária Ltda – a respeito do Plano de Benefícios Definido; Reavaliação Atuarial do Plano de Benefícios Definido, base novembro/2007, efetuada pela STEA; e Parecer dos Auditores Independentes BDO Trevisan.

Após o exame detalhado de toda essa documentação o Conselho Deliberativo destacou pela importância e relevância os seguintes aspectos:

1. Quanto à caracterização do Instituto

O POSTALIS é uma entidade fechada de previdência privada sem fins lucrativos. Seu prazo de duração é indeterminado e tem como objetivo administrar planos de benefícios com vistas a conceder aos seus participantes e respectivos beneficiários suplementação de benefícios previdenciais, nos termos dos seus Regulamentos. Os benefícios são concedidos através da gestão de dois planos: a) Contribuição Variável, denominado POSTALPREV, para participantes inscritos a partir de 1º de junho de 2005; e b) Benefício Definido, para participantes inscritos anteriormente àquela data.

Os recursos de que a entidade dispõe para consecução de seus objetivos são representados por contribuições de suas patrocinadoras e dos seus participantes, bem como de rendimentos resultantes das aplicações dessas contribuições,

que obedecem às regras fixadas pela Resolução CMN nº. 3.456 de 01 de junho de 2007.

A escrituração contábil é centralizada em sua Sede e está revestida das formalidades legais, sendo registrada em livros obrigatórios, capazes de assegurar sua exatidão.

2. Quanto à forma de apresentação dos dados

As demonstrações econômico-financeiras do POSTALIS obedecem às normas expedidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, através da Secretaria de Previdência Complementar e Conselho de Gestão de Previdência Complementar, e às resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional, estando sob o regime definido pelas Leis Complementares nº. 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001, e encontram-se adequadas em todos os aspectos relevantes à posição patrimonial e financeira da Entidade em 31.12.2007.

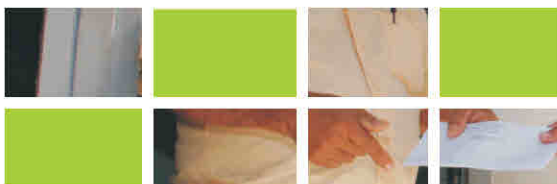
As diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar, do Ministério da Previdência e Assistência Social, através da Resolução CGPC nº. 5, de 30 de janeiro de 2002 e suas alterações, foram observadas na elaboração das demonstrações contábeis que estão sendo apresentadas em milhares de reais, comparativamente às do exercício anterior, e consolidam as posições dos planos de benefícios administrados pelo Postalís.

3. Quanto ao Balanço Patrimonial

O Ativo Total no Balanço Patrimonial Consolidado em 31/12/2007 foi de R\$ 3.864.862 mil reais, correspondendo a um crescimento de 17,33% em relação ao ano anterior.

O superávit técnico acumulado foi de R\$ 64 mil, ou seja, houve uma redução de R\$ 27.425 mil reais em relação ao superávit técnico acumulado no exercício de 2006.

O valor dos Fundos foi de R\$ 34.350 mil, representando um crescimento de 36,83% em relação ao exercício anterior.



Parecer do Conselho Deliberativo



3.1 Quanto ao Ativo

O valor do realizável foi de R\$ 3.862.388 mil, que somado ao Disponível (R\$ 155 mil) e ao Permanente (R\$ 2.319 mil) resultam no ativo total de R\$ 3.864.862 mil.

3.2 Quanto ao Passivo

Em relação ao Exigível Atuarial, verificou-se que o valor de R\$ 3.752.785 mil representou um acréscimo de 18,44% em relação ao exercício anterior.

As Provisões Matemáticas referentes aos Benefícios Concedidos representaram R\$ 971.916 mil, ou seja, um incremento de 14,22% em relação ao exercício de 2006.

As Provisões Matemáticas referentes aos Benefícios a Conceder representaram R\$ 3.425.104 mil, ou seja, um incremento de 16,58% em relação ao exercício anterior.

4. Quanto à aplicação do Ativo

O Ativo de Investimentos em 31/12/2007 é de R\$ 3.820.651 mil, correspondendo a um crescimento de 17,41% em relação ao ano anterior. Destacamos os valores aplicados em:

- a. Renda Fixa – R\$ 3.069.359 mil – Houve incremento de 49,09% em renda fixa;
- b. Renda Variável – R\$ 220.943 mil – Houve um decréscimo de investimento de 69,97% em renda variável;
- c. Imóveis – R\$ 79.867 mil – Houve decréscimo em imóveis de 1,31%;
- d. Operações com Participantes – R\$ 450.482 mil – Houve um acréscimo de 19,03% em relação ao exercício anterior.

5. Quanto à rentabilidade das aplicações do Ativo

No exercício de 2007 a Carteira de Investimentos Consolidados apresentou uma rentabilidade de 13,07% contra um exigível atuarial de 11,47%. Significa dizer que a rentabilidade alcançada foi

13,94% superior à meta atuarial. Destacamos as rentabilidades por segmento:

- a. Renda Fixa 12,64%;
- b. Renda Variável 21,43%;
- c. Imóveis 8,01%;
- d. Operações com Participantes 12,61%.

6. Quanto ao Custeio Administrativo

O Custeio Administrativo Consolidado dos planos previdenciais atingiu R\$ 21.784 mil, assim discriminados:

- R\$ 19.797 mil referentes ao Plano de Benefício Definido, e;
- R\$ 1.986 mil referentes ao Plano POSTALPREV.

6.1 Do Plano de Benefício Definido

O Custeio Administrativo do Plano de Benefício Definido previsto em R\$ 22.523 mil consumiu R\$ 19.797 mil atingindo 87,89% da previsão.

6.2 Do Plano POSTALPREV

O Custeio Administrativo do Plano POSTALPREV previsto em R\$ 2.159 mil consumiu R\$ 1.986 mil atingindo 91,98% dessa previsão.

7. Quanto aos Benefícios prestados

Na rubrica Programa Previdencial – recursos utilizados para pagamento de benefícios no valor de R\$ 109.768 mil.

7.1 Pelo Plano de Benefício Definido

Foram pagos R\$ 109.349 mil no exercício de 2007.

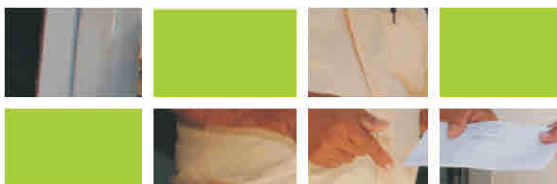
7.2 Pelo Plano Postalprev

Foram pagos R\$ 419 mil no exercício de 2007.

8. Quanto às Premissas utilizadas para a Avaliação Atuarial

8.1 Para o Plano de Benefício Definido

- a) Mantida a tábua de mortalidade geral AT-83 para 2007 por sexo, tábua mortalidade de inválidos



Parecer do Conselho Deliberativo



AT-49 por sexo, e tábua de entrada em invalidez Álvaro Vindas;

b) Encargo médio de herdeiros: experiência STEA conjugada com a mortalidade geral expressa pela tábua AT-83 por sexo;

c) Expectativa de vida utilizada no cálculo do fator previdenciário: IBGE-2006;

d) Mantida taxa de rotatividade média de 3,00% a.a. até 48 anos e nula após essa idade;

e) Redução do nível de inflação de 4,6% a.a. para 4,5% a.a., e;

f) Mantido crescimento salarial de 3,65% a.a. até 48 anos e nula após essa idade.

8.2 Para o Plano Postalprev

a) Tábua de mortalidade AT-83 segregada por sexo, tábua de mortalidade de inválidos AT-49 agravada em 100%, e tábua de entrada em invalidez Álvaro Vindas;

b) Fator de capacidade salarial: 0,98;

c) Expectativa de vida utilizada no cálculo do fator previdenciário: IBGE-2006;

d) Taxa de rotatividade média de 3,00% a.a. até completar 48 anos e nula após essa idade;

e) Taxa real anual de juros de 6,00% a.a.;

f) Taxa real anual de crescimento salarial de 3,65% a.a. até o participante completar 48 anos de idade

e nula a partir de então.

9. Quanto ao Plano de Custeio

9.1 Plano de Custeio do Plano de Benefício Definido

Mantida a contribuição dos participantes e da Empresa até 29 de fevereiro de 2008. E a partir de março de 2008 estaria previsto um aumento de 66,71% nas contribuições.

9.2 Plano Postalprev

Mantida a contribuição dos participantes e da Empresa até 29 de fevereiro de 2008.

9.3 Outras Informações

Em face de ter havido a aprovação do saldamento universal do plano PBD pela SPC em dezembro de 2007, e a sua conseqüente implantação em 01 de março de 2008, deverá haver no exercício de 2008 reavaliação atuarial dos dois planos, e aprovação dos seus respectivos planos de custeio.

Assim, com a convicção firmada pelo conteúdo da documentação examinada, máxime, pelos pareceres atuariais - emitidos pelas consultorias STEA e Mercer - e pelos pareceres dos auditores independentes BDO Trevisan e do Conselho Fiscal do POSTALIS, de número 04/2008, além dos esclarecimentos gerais apresentados pela Diretoria Executiva do Instituto, o Conselho Deliberativo do POSTALIS resolve:

Aprovar as Contas Gerais do exercício de 2007, com base no que dispõe o inciso IV do Art. 39 do Estatuto do POSTALIS.

Brasília/DF, 25 de março de 2008.

Julio Vicente Lopes
Presidente

Túlio Borges de Oliveira
Conselheiro Efetivo

Messias Godoy Filho
Conselheiro Efetivo

Marcos Antonio da Silva Costa
Conselheiro Efetivo

Carlos Roberto Paulin
Conselheiro Efetivo

Taciana de Castro Costa
Conselheira Efetiva



Introdução

Este documento apresenta de forma resumida os critérios que norteiam as aplicações dos planos BD e Postalprev, não substituindo a íntegra da Política

de Investimento que estão disponíveis em nossa página na internet: www.postalis.org.br.

Administrador Tecnicamente Qualificado

As entidades fechadas de previdência complementar (EFPC'S) devem, de acordo com a legislação vigente, designar um administrador estatutário tecnicamente qualificado, responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos, alocados nos planos de benefícios, bem como pela prestação

de informações relativas à aplicação dos mesmos, sem prejuízo da responsabilidade solidária dos demais administradores do Instituto.

O POSTALIS designou o seu Diretor Presidente, Alexej Predtechensky, como o Administrador Responsável pelo Plano PBD.

Administrador Responsável pelos Planos de Benefícios

Da mesma forma as EFPC'S devem nomear, dentre os membros de sua Diretoria Executiva, o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios, que divide com o patrocinador e com os membros estatutários a responsabilidade pela adoção e aplicação das hipóteses biométricas,

demográficas, econômicas e financeiras.

No POSTALIS, o Diretor de Seguridade, Ernani de Souza Coelho, foi designado para ser o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios.

Política de Alocação dos Recursos

Metas de Gestão dos Investimentos

Conforme definido na Resolução CMN 3456, A Política de Investimento deverá indicar as metas de desempenho dos investimentos, distribuídos nos seus respectivos segmentos.

A Política de Investimento vigente estabelece para o exercício em curso as seguintes metas:

Segmentos	Benchmark
Renda Fixa	INPC + 7%
Renda Variável	IBrX50 - IGC
Empréstimos	INPC + 6% ao ano
Imóveis	INPC + 6% ao ano

Resumo da Política de Investimentos

Faixas de Alocação de Recursos por Plano de Benefício:

O POSTALIS utiliza uma metodologia de macro-alocação de ativos, que está em conformidade com as características dos planos BD e Postalprev.

A tabela a seguir apresenta a distribuição atual dos ativos geridos pelo POSTALIS, bem como a alocação-objetivo (buscada pelo Instituto) para o exercício de 2008 e os limites de realocação permitidos.

PLANO BD				
Segmento de Aplicação	Alocação Atual *	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	76,87%	66,45%	51,00%	100,00%
Baixo Risco de Crédito	63,33%	60,85%	51,00%	100,00%
Médio e Alto Risco de Crédito	13,54%	5,60%	0,00%	20,00%
Renda Variável	8,92%	19,22%	0,00%	30,00%
Ações em Mercado	5,90%	13,15%	0,00%	30,00%
Participações	3,02%	3,07%	0,00%	20,00%
Renda Variável - Outros Ativos	0,00%	3,00%	0,00%	3,00%
Imóveis	2,15%	2,01%	0,00%	4,00%
Desenvolvimento	0,12%	0,00%	0,00%	0,00%
Aluguéis e Renda	2,03%	1,91%	0,00%	4,00%
Fundos Imobiliários	0,00%	0,00%	0,00%	4,00%
Outros Investimentos Imobiliários	0,00%	0,10%	0,00%	0,20%
Empréstimos e Financiamentos	12,06%	12,32%	0,00%	15,00%
Empréstimos a Participantes	12,06%	12,32%	0,00%	15,00%
Financiamentos a Participantes	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

*dados referentes ao mês de outubro de 2007

PLANO POSTALPREV				
Segmento de Aplicação	Alocação Atual *	Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	93,69%	70,07%	51,00%	100,00%
Baixo Risco de Crédito	77,00%	70,07%	51,00%	100,00%
Médio e Alto Risco de Crédito	16,68%	0,00%	0,00%	20,00%
Renda Variável	0,00%	23,32%	0,00%	30,00%
Ações em Mercado	0,00%	20,32%	0,00%	30,00%
Participações	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Renda Variável - Outros Ativos	0,00%	3,00%	0,00%	3,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%	4,00%
Desenvolvimento	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Aluguéis e Renda	0,00%	0,00%	0,00%	4,00%
Fundos Imobiliários	0,00%	0,00%	0,00%	4,00%
Outros Investimentos Imobiliários	0,00%	0,00%	0,00%	0,20%
Empréstimos e Financiamentos	6,31%	6,61%	0,00%	15,00%
Empréstimos a Participantes	6,31%	6,61%	0,00%	15,00%
Financiamentos a Participantes	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

*dados referentes ao mês de outubro de 2007



Expediente

CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE: Júlio Vicente Lopes
MEMBROS EFETIVOS: Marcos Antonio da Silva Costa
 Roberto dos Santos Souza
 Carlos Roberto Paulin
 Messias Godoy Filho
 Taciana de Castro Costa

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: Bera Aurora Tejo Ben da Silva (Presidenta)
MEMBROS EFETIVOS: Marta Maria Coelho
 Silas Roberto de Souza
 Edevaldo Costa Oliveira

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR-PRESIDENTE: Alexej Predtechensky
DIRETOR DE SEGURIDADE: Ernani de Souza Coelho
DIRETOR FINANCEIRO: Adilson Florêncio da Costa
DIRETOR ADMINISTRATIVO: Sinecio Jorge Greve

EDIÇÃO E PROJETO GRÁFICO: Plus Interativa
www.plusinterativa.com



**INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL
DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS**

Setor Comercial Sul - Quadra 3 - Bloco A - nº 119
Edifício POSTALIS - CEP: 70300-903 - Brasília - DF